

MOÇÃO —

MULHERES QUE **ELEVAM** MULHERES

Consolidar a
Igualdade
no Alto Alentejo



Mais **igualdade**.



Mais **oportunidades**.



Mais futuro
para **todas**.



MS-ID
PORTALEGRE
MULHERES SOCIALISTAS

IGUALDADE.
PARTICIPAÇÃO.
JUSTIÇA SOCIAL.



MULHERES QUE **ELEVAM** MULHERES

Consolidar a **Igualdade** no Alto Alentejo

Moção de Estratégia Global

Recandidato-me à presidência da Federação Distrital de Portalegre das Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos com a mesma convicção democrática, determinação política e compromisso com a igualdade que sempre orientaram este percurso coletivo.

Faço-o consciente de que este será, por força da limitação de mandatos, o último mandato que poderei cumprir nesta função. E talvez por isso o assumo com ainda maior responsabilidade: a responsabilidade de consolidar o trabalho realizado, fortalecer a estrutura distrital, preparar novas lideranças femininas e deixar uma Federação mais representativa, mais interventiva e mais próxima das mulheres do Alto Alentejo.

Nos últimos anos, as Mulheres Socialistas do Distrito de Portalegre cresceram.

Crescemos em implantação territorial, em capacidade de mobilização, em participação política e em afirmação dentro do Partido Socialista e do Distrito.

Depois de em 2022 terem sido eleitas, pela primeira vez, estruturas femininas concelhias em Portalegre, Elvas e Campo Maior, foi possível continuar esse caminho de crescimento e reforço organizativo, com a criação de novas estruturas e com o envolvimento crescente de mulheres disponíveis para participar ativamente na vida política, cívica e partidária.

Mas crescemos, sobretudo, em presença política e em proximidade.

Percorremos o Alto Alentejo, visitámos instituições, ouvimos mulheres, conhecemos dificuldades e desafios concretos das comunidades locais e demos visibilidade ao trabalho tantas vezes invisível desenvolvido por mulheres nos mais variados setores da sociedade.

Estivemos presentes nas grandes discussões políticas e sociais do país, participámos nas iniciativas nacionais e locais do Partido Socialista e afirmámos, em permanência, os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Celebrámos os 50 anos do Partido Socialista, os 50 anos do 25 de Abril, os 50 anos da nossa Constituição, sempre conscientes de que os direitos das mulheres são uma conquista da democracia e não um dado adquirido.

Porque se é verdade que muito foi conquistado, também é verdade que persistem desigualdades estruturais, discriminações silenciosas e obstáculos concretos à plena participação das mulheres na vida política, económica, social e cultural.

Num tempo em que assistimos, em Portugal e na Europa, ao crescimento de discursos populistas, extremistas e conservadores que procuram relativizar direitos fundamentais e banalizar ataques à igualdade de género, reafirmamos a nossa posição sem ambiguidades:

Não aceitaremos retrocessos.

A igualdade entre mulheres e homens não é uma concessão, nem uma moda, nem uma agenda acessória. É um princípio essencial da democracia e um direito humano fundamental.

Defender a igualdade exige hoje coragem política, participação cívica, intervenção pública e mobilização coletiva.

No Alto Alentejo, os desafios assumem contornos particularmente exigentes.

A desertificação do território, o envelhecimento populacional, a precariedade laboral, as dificuldades de acesso a serviços públicos, o isolamento social e as desigualdades económicas atingem muitas mulheres de forma especialmente severa.

As mulheres do interior continuam frequentemente confrontadas com menores oportunidades profissionais, maior invisibilidade política e maiores dificuldades de conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal.

Por isso, continuar a afirmar a igualdade no Distrito de Portalegre implica olhar para a realidade concreta das mulheres do nosso território e responder aos seus problemas reais.

Implica defender políticas públicas que combatam a violência doméstica e a violência de género.

Implica promover a igualdade salarial e o acesso das mulheres a cargos de decisão.

Implica apoiar o empreendedorismo feminino, especialmente em meio rural.

Implica investir na formação, na capacitação e no empoderamento das mulheres e jovens mulheres.

Implica criar condições para que mais mulheres participem na vida política, associativa e comunitária.

Implica combater preconceitos, desconstruir estereótipos e afirmar uma cultura de igualdade, respeito e dignidade.

As Mulheres Socialistas têm de continuar a ser uma estrutura dinâmica, próxima das populações, autónoma, organizada e interventiva.

Uma estrutura capaz de mobilizar mulheres de diferentes gerações, percursos e sensibilidades em torno de valores comuns: igualdade, liberdade, solidariedade, justiça social e participação democrática.

Queremos continuar a promover iniciativas comunitárias que suscitem debate, despertem consciências e incentivem a reflexão crítica sobre temas fundamentais para a igualdade e os direitos humanos.

Queremos continuar a levar as Mulheres Socialistas a todo o Distrito, reforçando a proximidade com as comunidades locais, associações, instituições e agentes sociais.

Queremos continuar a incentivar a participação das mulheres nas estruturas partidárias e nos desafios eleitorais que se coloquem, onde a presença feminina nos espaços de decisão continua a ser essencial.

Queremos continuar a elevar mulheres na participação cívica, na intervenção política, nas instituições, nas autarquias e nos espaços de decisão.

Mas queremos também preparar o futuro.

Este último mandato deverá ser, igualmente, um tempo de renovação, capacitação e transmissão de experiência política às gerações que se seguem.

Porque nenhuma estrutura cresce verdadeiramente se não for capaz de capacitar novas lideranças, abrir espaço à participação e elevar outras mulheres.

Queremos uma Federação onde mais mulheres sintam que têm voz, espaço e capacidade para participar, decidir e liderar.

Uma Federação que continue a representar valor acrescentado para o Partido Socialista no Distrito de Portalegre.

Uma Federação que continue a afirmar que a igualdade não se proclama apenas em discursos: constrói-se no terreno, nas decisões políticas, nas instituições e nas relações humanas.

É por isso que esta candidatura se apresenta novamente com mulheres de diferentes concelhos, diferentes experiências de vida e diferentes percursos profissionais, unidas pela vontade comum de continuar a fortalecer as Mulheres Socialistas no Alto Alentejo.

Mulheres capazes, empenhadas e conscientes de que o futuro da igualdade depende também da capacidade de inspirar, capacitar e elevar outras mulheres.

Porque grandes mulheres elevam outras mulheres.

E porque quando uma mulher é elevada, eleva consigo a comunidade onde vive, participa e lidera.

É esse o caminho que queremos continuar a construir no Alto Alentejo.

Seguiremos juntas.

Com coragem.

Com convicção.

Com igualdade.